

Convivendo com a discriminação e o racismo



Não é porque nós somos índios que vamos ficar no tempo antigo e dependendo o tempo todo dos outros”

A discriminação não deixa de acontecer. Isso ocorre desde o princípio, da invasão do Brasil. Muitos povos foram extintos, por serem considerado como bichos, considerado pessoas preguiçosas, pessoas sem valor. Hoje, infelizmente, isso não acabou. Alguns perguntam: pra que índio com tanta terra? Porque não trabalham? Não fazem nada?

A questão não é que nós não trabalhamos! É nosso direito ter nossa terra! Quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil o povo que eles encontraram foram os indígenas. Esses eram os donos da casa, porque os portugueses não descobriram, eles invadiram! Invadiram!

Hoje eu vejo muitos dos nossos parentes sofrendo, sendo discriminados, mortos por fazendeiros e latifundiários. Tudo isso pra mim é uma grande discriminação. Outros dizem: Ah! Por que vocês vivem nessa situação? Índio não é assim, índio é pra ‘tá vivendo lá dentro do mato, vivendo nu.

Mas não é assim. Índio tem cultura que muda se transforma mesmo, mesmo! Não é porque nós somos índios que vamos ficar no tempo antigo e dependendo o tempo todo dos outros. Antes nossas casas eram cercada de palha, coberta de palha, de chão batido, fogo no chão, peixe e a carne sendo muquiado. Hoje as casas mudaram. De cavaco pra telha, porque não tem mais árvore pra tirar o cavaco, para poder cobrir a casa. É diferente dos nossos parentes lá do rio Guamá, que ainda tem mata. Aqui a mata se acabou. Para ter peixe nós temos que comprar lá fora, porque aqui não tem mais. Acabou a madeira, tem que fazer casa de alvenaria. Na mudança não dá pra viver na casa de palha.

Essa nossa luta que nós iniciamos pra chegar até hoje, está custando caro e vai continuar custando cada vez mais caro.